



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

Ata da **Décima NONA Sessão Ordinária** da Câmara Municipal de Itaituba. Segundo Período Legislativo da Décima Sétima Legislatura do ano de dois mil e dezessete. **Aos dezoito dias do mês de Abril**, do corrente ano, nesta cidade de Itaituba, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, às nove horas e quinze minutos, no Plenário Carlos Roberto Cabral Furtado, na Câmara Municipal de Itaituba, sob a presidência, em exercício, do vereador **Dirceu Biolchi**, primeiro secretario **Emanuel do Livramento Pires Junior** e segundo secretario ad-hoc o vereador Diego José Mota Freitas. O Presidente, invocando o preceito regimental, declarou aberta a sessão, solicitando ao primeiro secretário que efetuasse a chamada dos senhores vereadores: **Agnaldo Cirino de Oliveira Santos, Antonia Pereira Farias, Daniel Martins dos Santos, David Quintero Salomão, Diego José Mota Freitas, Dirceu Biolchi, Emanuel do Livramento Pires Junior, Etevaldo Pereira Lima, João Bastos Rodrigues, José Belloni Nunes, Luiz Fernando Sadeck dos Santos**. Havendo número legal de vereadores o presidente deu por aberta a sessão deste dia e solicitou ao vereador **Daniel Martins dos Santos** que efetuasse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. **PEQUENO EXPEDIENTE:**

GRANDE EXPEDIENTE:

Com a palavra o vereador Luiz Fernando Sadeck dos Santos, disse que viu em grupos de redes sociais em que empregados e comerciantes receberam calotes de algumas empresas do Distrito de Miritituba e que os prejudicados farão um manifesto. Falou que essa situação precisa ser apurada e que conhece algumas empresas que sofreram esse golpe. Falou que existem empresas que não produzem grãos e cobram cerca de 8 reais para armazenagem dos mesmos e que o município deixa de arrecadar ICMS. Pediu envio de ofício ao diretor de tributos solicitando informações a respeito de todos os embarques de grãos feitos em cada porto no Distrito de Miritituba. Leu uma notícia de um jornal embaixador canadense que fez uma denuncia sobre o travamento de licenças ambientais. Com a palavra o vereador Diego Mota, falou sobre a obra da Creche no Bairro da Floresta que era de responsabilidade da Construtora D'almeida e que está abandonada e sendo saqueada pela população daquele bairro. Disse que o governo municipal precisa cobrar da empresa a retomada da obra e comentou sobre outras obras paralisadas na cidade como a UPA. Comentou sobre o novo modelo de coleta de lixo na cidade e que a população não foi informada sobre os dias e horários da coleta e espera que o governo municipal reveja essa situação. Falou que visitou a Secretaria de Saúde para fazer algumas cobranças a respeito de profissionais para atendimento, bem como a agilidade de entrega dos medicamentos para população. Falou sobre a Copa Ouro e que este evento está sendo ameaçado de não acontecer por não haver dialogo entre o governo municipal. Agradeceu ao governo municipal o serviço de recuperação na 20ª rua e lamentou a demora nos serviços de recuperação da 17ª rua. Com a palavra o vereador David Salomão, falou sobre o processo de reformulação da lei orgânica e do regimento interno desta casa e agradeceu ao deputado Eraldo Pimenta por ajuda-lo nesse projeto e comentou mais profundamente. Disse que apresentará um projeto de criação de uma comissão para se dedicar ao trabalho de reformulação da Lei Organica Municipal e do Regimento interno da casa. Falou sobre a falta de dialogo do governo municipal para com outros setores da sociedade no município, endossando o discurso do vereador Diego Mota. Disse que não há uma abertura dos vereadores para com o prefeito do município. Falou sobre seu projeto que solicita de empresas que doaram lixeiras publicas e identificação de vias na cidade. Com a palavra o vereador Daniel Martins, endossou o discurso de vereador Luiz Fernando Sadeck em relação ao calote das empresas aos empresários locais e que providencias precisam ser tomadas a respeito. Falou sobre a segurança publica e parabenizou o jornalista Jota Parente pela matéria dizendo que a reunião não houve resposta satisfatória para sociedade itaitubense e sugeriu que os



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAITUBA

vereadores se reunissem e fossem ao comando da PM pedir providencias. Finalizando entregou moção de aplausos ao Capitão Ramiro Dutra dos Santos e ao Subtenente Paulo Rogerio de Moura do 53º BIS/Itaituba.

O presidente sugeriu que não houvesse o intervalo regimental. Colocada a proposta em discussão e votação a mesma foi aprovada por unanimidade.

ORDEM DO DIA:

E não havendo mais matérias a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão e, para constar, mandou que se lavrasse a presente ata que após lida, discutida e votada será aprovada e pela mesa diretora assinada. Eu, Emanuel do Livramento Pires junior,.....,primeiro secretário a subscrevi e assino.

João Bastos Rodrigues
Presidente

Manoel Rodrigues de Sousa
2º Secretário